

Lembre-se:

- * Respeite a estrutura do gênero escolhido.
- * O título é obrigatório.
- * Escreva entre 25 a 34 linhas.
- * Não copie trechos dos textos motivadores.
- * Não ultrapasse as margens.
- * Utilize caneta azul.

Orientações e características:

1. Escrito na 1ª pessoa do singular;
2. Uso da máscara: marca que qualifica o autor do artigo como alguém que possui propriedade (experiência profissional/ função social) para discutir o tema;
3. Assinar conforme orientações da Banca. Na UFU, costuma ser JOSÉ ou JOSEFA.
4. Predomínio do presente do modo indicativo;
5. Uso da 1ª pessoa do singular: ao menos uma vez em cada parágrafo do texto.
6. Paráfrase obrigatória.
7. Não copie fragmentos do texto motivador.

Texto 1

O cachorro é o melhor amigo do brasileiro em 44,3% dos domicílios (...), segundo pesquisa divulgada pelo IBGE. A população de cachorros foi estimada em 52,2 milhões, indicando a média de 1,8 cachorro por domicílio com esse animal. Já a população de gatos foi estimada em cerca de 22 milhões. Os números mostram que, hoje, é possível dizer que o Brasil tem mais cachorros do que crianças, já que, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), de 2013, o país tinha 44,9 milhões de crianças de 0 a 14 anos.

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/sociedade/saude/brasil-tem-mais-cachorros-de-estimacao-do-que-criancas-diz-pesquisa-do-ibge-16325739#ixzz50lExSQTN>

Texto 3

De onde vem a capacidade de amar os animais como se fossem gente?

As ideias do filósofo americano Henry David Thoreau sempre estiveram à frente de seu tempo. Ele morreu em 1862 (...).

Interessado nas interações humanas com a natureza, Thoreau foi um dos precursores dos conceitos de ecologia e ambientalismo. (...) Thoreau permanece atual também num dos aspectos essenciais da vida moderna, quando trata da relação entre humanos e seus animais de estimação. Thoreau escolheu viver no campo, à beira de um lago, para desfrutar a vida simples. Lá, depois de observar os vizinhos e seus animais, chegou a uma conclusão que ainda hoje resume a relação do Homo sapiens com seus bichos domésticos: “Com frequência, um homem é mais próximo de um gato ou de um cachorro do que de qualquer outro ser humano”.

Desde os tempos de Thoreau, muita coisa mudou – mas esse aspecto da vida moderna apenas confirmou a percepção do filósofo. Os animais tornaram-se parte da família. Numa pesquisa recente, nove em cada dez pessoas ouvidas nos Estados Unidos afirmam que seus sentimentos pelos animais domésticos são semelhantes àqueles que nutrem pelas pessoas mais próximas. Para os amantes dos bichos, é apenas a constatação do óbvio. Para quem não gosta de intimidade com os animais, é um desvio de comportamento a ser explicado por psicólogos. Como é possível o sentimento por animais rivalizar com o apego às pessoas?

<http://revistaepoca.globo.com/vida/noticia/2013/02/amor-extremo-por-que-amamos-tanto-os-animais.html>

Texto 4

É terminantemente proibido dar bronca em qualquer um dos cachorros da Rainha Elizabeth II. Caso algum desavisado resolva repreender um canino, pode ser demitido. Se um membro da Família Real reclamar do comportamento dos bichanos, também será repreendido com uma bronca!

<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/conheca-15-regras-curiosas-que-familia-real-da-inglaterra-precisa-obedecer.phtml>

Texto 2



Charge do Julius. Disponível em: <https://i.pinimg.com/736x/94/69/13/946913824a1410536b29eec2d98c2c56.jpg>. Acesso em 5.dez.2022.

Redija um ARTIGO DE OPINIÃO sobre “O apego aos animais na sociedade contemporânea”.